

Nossa disposição para receber os dons do Espírito Santo

O que podemos e devemos fazer para que o Espírito de Deus venha a nós e nos satisfaça com seus dons? ¿Quais dever ser nossas atividades e disposições interiores para atrair e receber ao Espírito Santo?

1 Uma primeira disposição: **Deveríamos despertar ainda mais em nossos corações o desejo pelo Espírito Santo e seus dons.** É o mesmo desejo que tinham os apóstolos e a Santíssima Virgem quando estavam reunidos no cenáculo esperando o Espírito Santo prometido. É a súplica: Vem, Espírito Santo! Esperamos-te com ânsias, porque somos tão débeis, porque necessitamos teu poder transformador. Deveríamos despertar profundos afetos de ânsias para que Ele tome em suas mãos nossa educação, nossa transformação em autênticos filhos de Deus, em homens simples com alma de criança. Por isso, temos que chegar a ser homens e mulheres que anelam pelo Espírito de Deus.

2 Uma 2ª disposição: **Devemos esforçar-nos mais para estar em silêncio, para estar só e tranquilos interiormente.** Trata-se de um isolamento e uma solidão repleta de Deus. As forças da alma devem estar concentradas não em nós, mas em Deus. Somente assim poderemos escutar o que o Espírito Santo nos sopra. Se ao nosso redor e, sobretudo, se em nosso interior existe tanto ruído, tantas vozes alheias, tanto espírito mundano, então não poderemos escutar ao E. Santo. E se não o escutamos, tampouco saberemos o que Ele deseja e nos sugere. E assim nunca vamos perceber sua presença em nossa alma nem vamos acreditar em sua atuação e influência em nossa vida.

3 Outra disposição é a **oração humilde.** Diz o Padre: *“Parece-me que chegou o momento em que iremos juntar as mãos e orar. Necessitamos muito mais de oração que de exercícios. Certamente, isso não quer dizer que devemos deixar de praticar o amor filial.*

Mas sabendo que só possuímos as velas e que é o Espírito Santo quem deve insuflar-las, nos sentimos em dependência total frente a Deus. Devemos cultivar, então, o heroísmo da oração humilde”. Havemos de ser mestres da oração e da humildade.

4. Uma última disposição que atrai o Espírito Santo é o **espírito mariano.** Sabemos que Maria, no dia de Pentecostes, encontrou-se no meio dos apóstolos. E não duvidamos que sobretudo por sua poderosa súplica maternal o Espírito Divino veio sobre cada um deles. E assim também nós devemos unir-nos a ela na espera do Espírito Santo.

Haveremos escutado alguma vez as palavras de São Grignon de Montfort, que o Padre Fundador repetia tantas vezes: O Espírito Santo quisera encontrar nas almas à Santíssima Virgem, quisera encontrar atitude e espírito marianos, quisera encontrar um amor profundo à ela. E quando Ele descobre numa alma a Maria, então não há alternativa que penetrar nesta alma com seus dons e realizar milagres de transformação.

E a causa disso? Como na Encarnação o Espírito Santo e a Virgem colaboraram para que nascesse Jesus, assim o Espírito de Deus quer também hoje em dia cooperar com Maria, para que Cristo, o Filho do Pai, nasça e viva em cada alma.

Por isso, não é casualidade que o Padre nos convida a ampliar nossa Aliança de Amor celebrando essa mesma Aliança também com o Espírito Santo. Então, Ele nos dará seus dons, o dom da sabedoria, para que todos possamos conquistar o espírito filial.

Perguntas para a reflexão

1. Tenho momentos de silêncio durante o dia?
2. Considero-me uma pessoa mariana?
3. Alguma vez pensei na Aliança com o Espírito Santo? _____

Se deseja comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: pn.reflexiones@gmail.com

Tradução: Lena Barros de Ortiz. União de Famílias no Paraguai